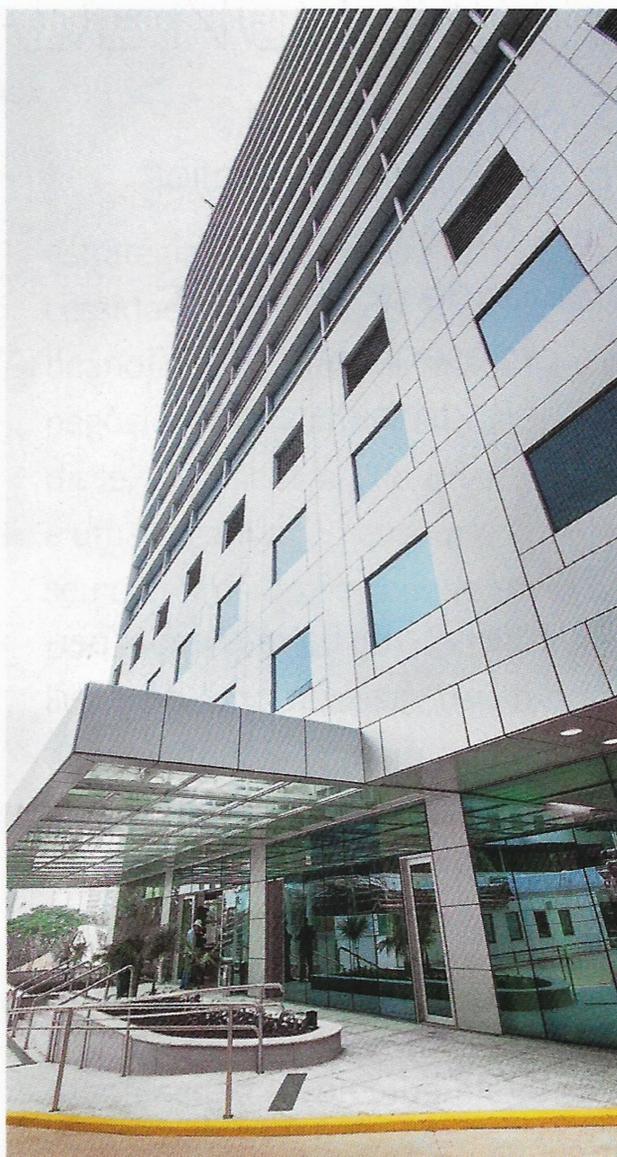




Vinícius de Paula Ferreira,
Gerente de Estrutura
Hospitalar do Hospital
Alemão Oswaldo Cruz



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

■ Complexo hospitalar inaugura novo prédio e alia responsabilidade social, tecnologia e campanha interna com funcionários na gestão de infraestrutura

Construir 29.500 m² de acordo com os padrões de sustentabilidade estabelecidos pela LEED™ (Leadership in Energy and Environmental Design). Em princípio, pode parecer normal, se pensarmos nos empreendimentos que crescem todos os dias nos grandes centros urbanos. E se a construção acontecesse dentro de um complexo hospitalar já em funcionamento? Agora, sim, temos um desafio. O planejamento e a aplicação de ações sustentáveis neste tipo de empreendimento são bem particulares.

Antes de iniciar a construção do novo edifício do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, a equipe

de Estrutura Hospitalar precisou respeitar alguns quesitos, como a escolha apropriada do terreno e local de construção, e a gestão de resíduos da obra, a fim de evitar transtornos com funcionários e pacientes que diariamente utilizavam outras áreas do complexo já em operação. O objetivo final era executar um projeto que englobasse critérios de sustentabilidade, tais como uso racional no consumo de água, otimização da eficiência energética, proibição do uso de CFC, uso de energia renovável, madeira certificada e plano de controle da qualidade do ar.

“Na atual sociedade, não cabe mais a um player do nosso tamanho e posicionamento estratégico a não adoção de práticas modernas na concepção e gestão de infraestrutura. É preciso alinhar a prática ao discurso. Se dissermos que somos socialmente responsáveis, e nossa condição de hospital filantrópico comprova esta posição junto à sociedade, é preciso que nossos prédios e instalações demonstrem isso”, afirma o Gerente de Estrutura Hospitalar do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Vinícius de Paula Ferreira.

Segundo Ferreira, a grande diferença na incorporação de conceitos de sustentabilidade em projetos hospitalares está ligada à questão da segurança e confiabilidade das instalações. O aproveitamento de ventilação natural, por exemplo, deve seguir as exigências de tratamento do ar em ambientes de saúde. Já o reaproveitamento de água deve evitar ações mais agressivas em áreas onde há a permanência de

“ ... a grande diferença na incorporação de conceitos de sustentabilidade em projetos hospitalares está ligada à questão da segurança e confiabilidade das instalações ”

pacientes imunossuprimidos, enquanto a escolha de redundâncias de energia elétrica tem de privilegiar a confiabilidade e o respeito às normas específicas para assistência à saúde. “O foco na segurança e na continuidade da operação deve andar a par e passo com os conceitos de sustentabilidade, mesmo que isso signifique a perda de alguns pontos ou de algumas oportunidades de inovação”, pontua o gerente de Estrutura Hospitalar.

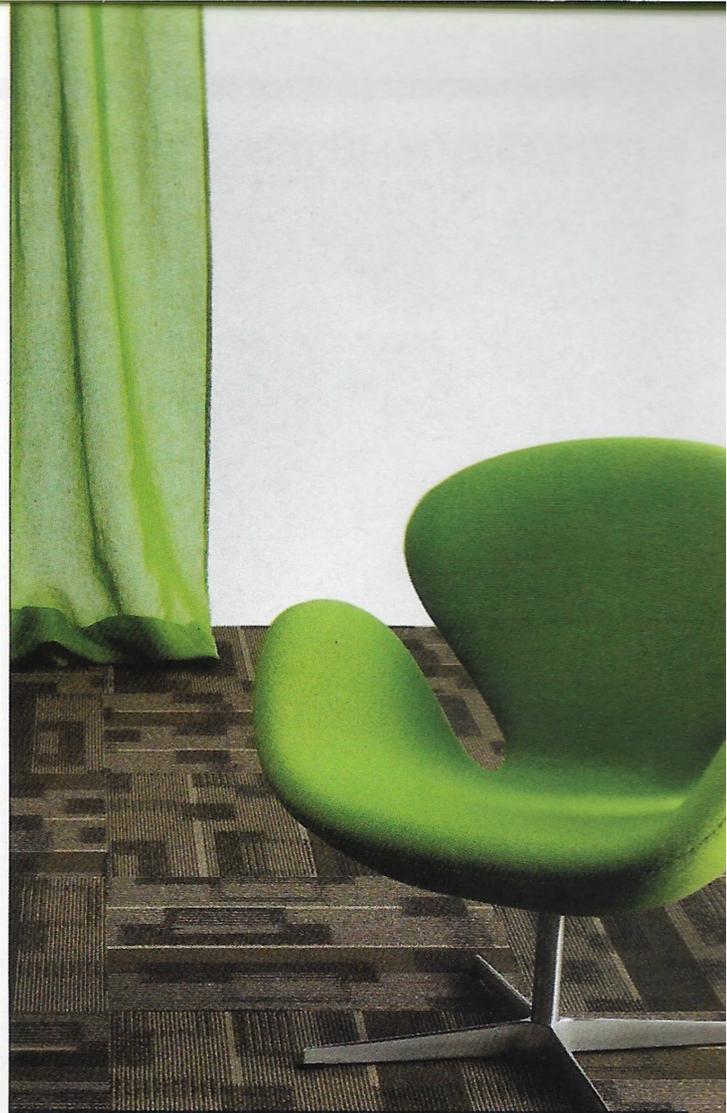
Para adotar medidas desde o início do projeto, o hospital contratou empresas com experiência neste tipo de gestão de obras, para garantir o princípio da sustentabilidade desde o gerenciamento até a execução. A equipe técnica do hospital acompanhou todos os processos, com base nos requisitos do LEED. Desta forma, a modernização do complexo, de acordo com Ferreira, respeitou o consumo racional de insumos e reduziu os impactos negativos ao meio ambiente graças a aplicação de conceitos de sustentabilidade e ao uso de alta tecnologia.

A atuação socialmente responsável não para por aí. O hospital lançou

uma campanha chamada “Sustenta HAOC”, cujo hotsite divulga ações que promovem a economia de insumos e a redução da geração de resíduos, além de alertar sobre vazamentos em torneiras, lâmpadas acesas em áreas de iluminação natural e equipamentos de ar condicionado ligados sem necessidade, entre outras medidas de racionamento. A iniciativa conta com a participação da equipe de manutenção predial, em conjunto com a área de comunicação interna.

Com investimento de R\$ 240 milhões, o novo bloco possui 16 andares, sendo 11 destinados à internação. Agora, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz conta com 351 leitos, 22 salas cirúrgicas, auditório com 200 lugares e cinco subsolos de garagem. Em termos de tecnologia e sustentabilidade, o alto índice de automação auxilia desde o monitoramento e controle dos parâmetros ambientais em diversas áreas, bem como observa o consumo de energia.

“O resultado foi um edifício robusto, sustentável e manutenível, características fundamentais para um edifício hospitalar moderno. As muitas visões sobre o projeto são positivas quando ajudam a criar um ambiente onde o consenso e equilíbrio das funções são atingidos, na forma estética, na adequação à finalidade, na operação e na eficiência da infraestrutura. A transferência destas ações no âmbito do facility management está se dando de forma natural e contínua, com uma curva de aprendizado bastante íngreme e que rapidamente se incorporaram na vida dos colaboradores”, conclui Ferreira.



**ACE PISOS E REVESTIMENTOS.
REVESTINDO OS MELHORES
AMBIENTES!**

 Corporativo  Saúde  Esportivo

Carpete em placas Shaw

**Soluções Completas em
PISOS VINÍLICOS, CARPETES e
REVESTIMENTOS de PAREDES**



ACE[®]
PISOS E REVESTIMENTOS
CORPORATIVOS

 +55 11 2914.5499

ace@acerevestimentos.com.br
www.acerevestimentos.com.br

 /acerevestimentos